



ANAIS DO

III Congresso Brasileiro de Empreendedorismo



(On-line)

RESUMOS SIMPLES

REALIZAÇÃO

MEMBRO





ANAIIS DO

III Congresso Brasileiro de Empreendedorismo



(On-line)

RESUMOS SIMPLES

REALIZAÇÃO

MEMBRO

OMNIS
EVENTOS



EDITORA
OMNIS SCIENTIA



 **ABEC**[®]
BRASIL
Associação Brasileira de Editores Científicos

Editora Omnis Scientia

**ANAIS DO III CONGRESSO BRASILEIRO DE EMPREENDEDORISMO (ON-LINE) –
RESUMOS SIMPLES**

Volume 1

1ª Edição

RECIFE - PE

2026

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

COORDENADOR DO EVENTO

Daniel Luís Viana Cruz

COORDENADORA CIENTÍFICA

Nhatallia Laranjeira Amorim

COMISSÃO ORGANIZADORA

Integrantes da Editora Omnis Scientia

COMISSÃO CIENTÍFICA

Camila Sforcin Pinheiro

Daniel Luís Viana Cruz

Michele Kremer Sott

Nhatallia Laranjeira Amorim

PALESTRANTES

Camile Ramos Lisboa

Christian Gomes e Souza Munaier

Geisibel de Lima

João Pinheiro de Barros Neto

Odeniz Ribeiro Azevedo

Paloma Araújo Rocha

Editor-Chefe

Dr. Daniel Luís Viana Cruz

Conselho Editorial

Dr. Amâncio António de Sousa Carvalho – ESS-UTAD – Portugal

Dr. Cássio Brancaleone – UFFS – Brasil

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva – UEPa – Brasil

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão – UPE – Brasil

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior – UFRPE – Brasil

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior – UFRPE – Brasil

Dr. Wendel José Teles Pontes – UFPE – Brasil

Editores de Área - Ciências da Saúde

Dr. Amâncio António de Sousa Carvalho

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistente Editorial

Thialla Larangeira Amorim

Imagem de Capa

Canva e Freepik

Edição de Arte

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Revisão

Os autores



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição - Não Comercial - Sem Derivações 4.0 Internacional.

O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Lumos Assessoria Editorial

C749

Congresso Brasileiro de Empreendedorismo (3. : 2026 :
On-line).

Anais do III Congresso Brasileiro de Empreendedorismo :
III COBREM : resumos simples [recurso eletrônico] /
organizadora Nhatallia Laranjeira Amorim — 1. ed. —
Recife : Omnis Scientia, 2026.
Dados eletrônicos (pdf).

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-284-0410-0

DOI: 10.47094/IIICOBREM.2026/RS

1. Empreendedorismo social. 2. Desenvolvimento
sustentável. 3. Empreendedorismo - Inovações tecnológicas.
4. Gestao empresarial - Aspectos ambientais. I. Amorim,
Nhatallia Laranjeira.

CDD23: 658.421028563

I-2105262

Bibliotecária: Priscila Pena Machado - CRB-7/6971

Editora Omnis Scientia

Av. República do Líbano, nº 251, Sala 2205, Torre A,
Bairro Pina, CEP 51.110-160, Recife-PE.

Telefone: +55 87 99920-5762

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

É com grande satisfação que apresentamos os Anais do III Congresso Brasileiro de Empreendedorismo (On-line), evento que se consolida como um espaço de integração entre ciência, inovação e desenvolvimento, reunindo pesquisadores, estudantes, profissionais e empreendedores de diferentes regiões do Brasil. Esta edição reafirma o compromisso com a democratização do conhecimento científico e com o fortalecimento de debates interdisciplinares voltados aos desafios e oportunidades do empreendedorismo contemporâneo.

Os trabalhos publicados nestes anais refletem a diversidade de perspectivas, abordagens e experiências que permeiam o campo do empreendedorismo, abrangendo temas relacionados à gestão, sustentabilidade, tecnologia, inovação, educação, agronegócio, marketing, governança e desenvolvimento social. As pesquisas apresentadas evidenciam o papel do conhecimento científico na construção de soluções criativas, sustentáveis e socialmente responsáveis, contribuindo para o avanço acadêmico e para a transformação da realidade em diferentes contextos.

A Comissão Organizadora agradece a todos os autores, avaliadores, palestrantes, parceiros institucionais e participantes que contribuíram para a realização deste congresso. O empenho coletivo de cada colaborador foi essencial para a qualidade científica do evento e para o fortalecimento deste espaço de diálogo e compartilhamento de experiências. Desejamos que os estudos aqui reunidos inspirem novas pesquisas, parcerias e iniciativas comprometidas com a inovação, a ética e o desenvolvimento sustentável.

Dentre os excelentes capítulos que compõem este volume, a Editora Omnis Scientia concede menção honrosa às seguintes contribuições:

- EMPREENDENDO COM MAQUIAGEM SUSTENTÁVEL: USO DOS FRUTOS DO CERRADO NA CRIAÇÃO DE PRODUTO INOVADOR;
- INVESTIGAÇÃO DO EMPREENDEDORISMO DO TURISMO NO MUNICÍPIO DE TRIUNFO-PE: A ECONOMIA DA EXPERIÊNCIA BASEADA EM PEQUENOS NEGÓCIOS;
- O PROJETO SANEAR E A PRESERVAÇÃO DE NASCENTES.

SUMÁRIO

ÁREA TEMÁTICA: INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NA GESTÃO HOTELEIRA: ANÁLISE DE UM EMPREENDIMENTO EM CAMPOS BELOS (GO).....	13
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NO BRASIL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO.....	14
5G E AGRONEGÓCIO: CONECTIVIDADE COMO VANTAGEM COMPETITIVA NO CAMPO.....	15
EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA E INOVAÇÃO DIGITAL: PREPARANDO JOVENS APRENDIZES PARA O SÉCULO XXI.....	16
EMPREENDENDO COM MAQUIAGEM SUSTENTÁVEL: USO DOS FRUTOS DO CERRADO NA CRIAÇÃO DE PRODUTO INOVADOR.....	17
EMPREENDEDORISMO NO AGRONEGÓCIO: INOVAÇÃO E OPORTUNIDADES NO CAMPO.....	18

ÁREA TEMÁTICA: ÉTICA E SUSTENTABILIDADE

O PROJETO SANEAR E A PRESERVAÇÃO DE NASCENTES.....	20
GESTÃO SUSTENTÁVEL COMO ESTRATÉGIA ORGANIZACIONAL: IMPACTOS E DESAFIOS NAS ORGANIZAÇÕES.....	21
O IMPACTO DA ÉTICA E DA SUSTENTABILIDADE NA FORMAÇÃO CIDADÃ E NA GESTÃO ORGANIZACIONAL.....	22

O EMPREENDEDORISMO COMO MOTE PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	23
SUSTENTABILIDADE CORPORATIVA E RENTABILIDADE: RELAÇÕES ENTRE ECOEFICIÊNCIA E VALOR DE MERCADO.....	24
CARBONO NO SOLO E CRÉDITOS DE CARBONO COMO FERRAMENTAS PARA A SUSTENTABILIDADE AGRÍCOLA.....	25
ESG NO AGRONEGÓCIO: SUSTENTABILIDADE, GOVERNANÇA E RESPONSABILIDADE NO CAMPO.....	26

ÁREA TEMÁTICA: MARKETING E VENDAS

MARKETING E VENDAS: ESTRATÉGIAS PARA APROXIMAÇÃO COM O CLIENTE E GERAÇÃO DE RESULTADOS.....	28
O PODER DA INFLUÊNCIA: PSICOLOGIA DA PERSUASÃO NAS DECISÕES EMPRESARIAIS.....	29
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL GENERATIVA E ENGAJAMENTO DIGITAL: UM ESTUDO DE CASO EM EMPRESA DE PEQUENO PORTE.....	30
ESTRATÉGIAS COMERCIAIS E COMPETITIVIDADE NO AGRONEGÓCIO.....	31

ÁREA TEMÁTICA: DIREITO EMPRESARIAL

A FUNÇÃO SOCIAL DA EMPRESA E SUA IMPORTÂNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO LOCAL.....	33
--	----

ÁREA TEMÁTICA: GESTÃO FINANCEIRA

GESTÃO DE RISCO E DESEMPENHO FINANCEIRO: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE FINTECHS E BANCOS TRADICIONAIS.....	35
A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO FINANCEIRA NAS PROPRIEDADES RURAIS.....	36
SEGURO AGRÍCOLA COMO FERRAMENTA DE GESTÃO DE RISCOS NO AGRONEGÓCIO.....	37
PROTEÇÃO PATRIMONIAL E DIVERSIFICAÇÃO DE INVESTIMENTOS NO AGRONEGÓCIO MODERNO.....	38

ÁREA TEMÁTICA: GESTÃO DE PESSOAS

GESTÃO DE PESSOAS: VALORIZAÇÃO HUMANA E DESENVOLVIMENTO NAS ORGANIZAÇÕES.....	40
GESTÃO DE PESSOAS COMO ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO DO SETOR AGRÍCOLA.....	41

ÁREA TEMÁTICA: EMPREENDEDORISMO SOCIAL

EMPREENDEDORISMO SOCIAL: INICIATIVAS QUE UNEM IMPACTO, INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO.....	43
ANÁLISE DA DESEJABILIDADE DE AÇÕES EMPREENDEDORAS DOS USUÁRIOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE.....	44
OS DESAFIOS DO EMPREENDEDORISMO NA PSICOLOGIA NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA.....	45

SUCESSÃO FAMILIAR NO CAMPO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA A CONTINUIDADE DA AGRICULTURA FAMILIAR.....	46
--	----

ÁREA TEMÁTICA: NETWORKING E PARCERIAS

NETWORKING E PARCERIAS: RELAÇÕES ESTRATÉGICAS PARA O CRESCIMENTO PROFISSIONAL E ORGANIZACIONAL.....	48
---	----

NETWORKING NO AGRONEGÓCIO: CONEXÕES QUE GERAM DESENVOLVIMENTO E COMPETITIVIDADE.....	49
--	----

ÁREA TEMÁTICA: OUTROS

A FIGURA DO EMPREENDEDOR NA OBRA DE JOSEPH SCHUMPETER.....	51
--	----

GOVERNANÇA CORPORATIVA PELAS LENTES DA TEORIA DA AGÊNCIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DAS SEMINAIS LITERATURAS DA ÁREA.....	52
---	----

MECANISMOS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA: UMA REVISÃO SOBRE CONTROLE, TRANSPARÊNCIA E EFICIÊNCIA ORGANIZACIONAL.....	53
--	----

O 5S COMO ESTRATÉGIA DE MELHORIA CONTÍNUA EM PROCESSOS E RESULTADOS.....	54
--	----

EMPREGOS VERDES DIRETAMENTE VINCULADOS À PRESERVAÇÃO AMBIENTAL NA REGIÃO METROPOLITANA DO CARIRI.....	55
---	----

INVESTIGAÇÃO DO EMPREENDEDORISMO DO TURISMO NO MUNICÍPIO DE TRIUNFO-PE: A ECONOMIA DA EXPERIÊNCIA BASEADA EM PEQUENOS NEGÓCIOS.....	56
---	----

HABILIDADES, INTENÇÕES E COMPETÊNCIAS EMPREENDEDORAS NA GRADUAÇÃO EM MEDICINA E ENFERMAGEM: REVISÃO DE ESCOPO.....	57
--	----

ÁREA TEMÁTICA: INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NA GESTÃO HOTELEIRA: ANÁLISE DE UM EMPREENDIMENTO EM CAMPOS BELOS (GO)

Rafael Rodrigo Ferreira De Lima¹.

RESUMO

Introdução: A Transformação Digital pode contribuir significativamente para a (re)estruturação dos negócios ao promover a integração entre tecnologia e o gerenciamento dos negócios. No entanto, tal poder transformador pode encontrar barreiras significativas nas Micro e Pequenas Empresas do interior do Brasil ao vivenciar um capitalismo tardio. **Objetivo:** investigar a Transformação Digital no setor hoteleiro no município de Campos Belos (GO). **Metodologia:** compreendeu o levantamento de dados bibliográficos e a pesquisa in loco de um hotel; e a aplicação de uma plataforma gratuita de design gráfico para a sistematização dos dados obtidos. **Resultado:** existe uma dessincronia entre o surgimento de tecnologias e a sua aplicação em virtude de fatores gerenciais, operacionais e socioeconômicos que envolvem os negócios localizados no interior do Brasil e distantes de grandes centros urbanos, provocando efeitos negativos no desenvolvimento local. O negócio analisado demonstrou extrema vulnerabilidade operacional e gerencial, principalmente por não utilizar ferramentas tecnológicas digitais capazes de impulsionar os serviços oferecidos e otimizar a utilização dos recursos disponíveis. **Conclusão:** embora existam ferramentas capazes de oferecer planos gratuitos e estratégias consolidadas para estabelecer e manter a presença no comércio digital, tais benefícios não alcançam os negócios que estão distantes dos grandes centros urbanos ou que apresentam uma gestão desinteressada nas tendências mercadológicas. O negócio analisado demonstrou estar não apenas distante de ser competitivo como também apresentou extrema vulnerabilidade em sua sobrevivência no médio e longo prazo por não empregar nenhuma ferramenta para promover uma Transformação Digital contundente em seu modelo de negócio.

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento nacional. Negócio digital. Transformação social.

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NO BRASIL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO

Gianno Lucas De Sousa Damasceno Vieira¹; Alicia Vitória Pereira².

RESUMO

Introdução: A tecnologia e a inovação ocupam lugar central nas discussões sobre desenvolvimento, trabalho, educação e competitividade. No Brasil, esse debate é ainda mais relevante, pois o país apresenta avanços científicos e produtivos, mas também enfrenta desigualdades de acesso, formação técnica e infraestrutura. Nesse cenário, inovar não significa apenas criar algo novo, mas aplicar conhecimentos para melhorar processos, serviços e oportunidades. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo analisar a tecnologia e a inovação como elementos estratégicos para o desenvolvimento social e produtivo brasileiro, destacando sua relação com competitividade, aprendizagem organizacional, inclusão digital e fortalecimento de capacidades tecnológicas. **Metodologia:** Trata-se de estudo bibliográfico, qualitativo e exploratório, baseado em obras sobre inovação tecnológica, capacidades organizacionais e desenvolvimento produtivo. A análise enfocou aprendizagem, competitividade e inclusão tecnológica, buscando compreender como a inovação pode contribuir para o desenvolvimento em diferentes contextos. **Resultados:** Os resultados indicam que a inovação não depende apenas da criação de tecnologias inéditas, mas também da capacidade de adaptar, melhorar e aplicar conhecimentos em diferentes realidades. Observou-se que a tecnologia pode contribuir para reduzir custos, melhorar processos, ampliar a produtividade e fortalecer a competitividade. No entanto, seus efeitos dependem de formação profissional, cooperação entre instituições, desenvolvimento de competências e inclusão digital. Também se destaca que a inovação precisa considerar as desigualdades brasileiras para não concentrar benefícios em poucos grupos ou regiões, mas ampliar possibilidades de crescimento e participação social. **Considerações finais:** Conclui-se que tecnologia e inovação são essenciais para o desenvolvimento brasileiro, mas precisam ser planejadas e utilizadas de forma responsável. Quando associadas à cooperação, ao conhecimento, à formação profissional e à inclusão, podem contribuir para um país mais produtivo, criativo e socialmente justo.

PALAVRAS-CHAVE: Competências digitais. Desenvolvimento produtivo. Gestão do conhecimento.

5G E AGRONEGÓCIO: CONECTIVIDADE COMO VANTAGEM COMPETITIVA NO CAMPO

Cícero De França Reis¹; Alexsandro Fernando Do Carmo².

DOI: 10.47094/IIICOBREM.2026/RS/1

RESUMO

Introdução: A conectividade digital tem se consolidado como um fator essencial para o desenvolvimento econômico, especialmente em um cenário de transformação digital acelerada. No Brasil, o agronegócio se destaca como um dos principais pilares da economia, porém ainda enfrenta desafios relacionados à limitação de infraestrutura de telecomunicações no meio rural. O presente trabalho foi desenvolvido no âmbito da disciplina de Empreendedorismo, do primeiro período do curso de Psicologia da Faculdade do Oeste Potiguar (FAOP/São Miguel). **Objetivo:** Diante desse contexto, este trabalho tem como objetivo analisar o papel das redes 5G como ferramenta estratégica para ampliar a conectividade no campo e impulsionar a inovação no setor agrícola. **Metodologia:** A metodologia adotada baseou-se em revisão bibliográfica sobre telecomunicações, conectividade digital e aplicações tecnológicas no agronegócio, com base em estudos de autores da área, como Theodore S. Rappaport (2019), além de relatórios da Embrapa (2021). Essa análise foi complementada por conhecimentos técnicos adquiridos em cursos e atividades na área de telecomunicações, incluindo formações realizadas no Instituto Nacional de Telecomunicações (Inatel), com foco em redes 5G e suas aplicações práticas. **Resultados:** Os resultados mostram que essa tecnologia, ao oferecer alta velocidade, baixa latência e maior capacidade de conexão, permite a integração de dispositivos em tempo real, possibilitando avanços na agricultura de precisão. Entre as principais aplicações, destacam-se o uso de sensores para monitoramento da umidade do solo, gestão inteligente da irrigação, aplicação otimizada de fertilizantes e utilização de máquinas conectadas. Esses recursos contribuem diretamente para a redução de desperdícios, melhor aproveitamento de insumos e aumento da produtividade. Além disso, a conectividade avançada promove impactos positivos na sustentabilidade, ao reduzir o consumo excessivo de água, energia e insumos agrícolas, favorecendo práticas mais eficientes e responsáveis. Diante disso, o 5G não representa apenas uma evolução tecnológica, mas uma oportunidade concreta de transformar o modelo produtivo no campo. **Considerações finais:** Conclui-se que a ampliação da infraestrutura de telecomunicações, aliada ao uso estratégico das tecnologias digitais, pode fortalecer o agronegócio brasileiro, tornando-o mais competitivo, eficiente e alinhado às demandas futuras.

PALAVRAS-CHAVE: Telecomunicações. Desenvolvimento. Território rural.

EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA E INOVAÇÃO DIGITAL: PREPARANDO JOVENS APRENDIZES PARA O SÉCULO XXI

Silvanado Valle Leone¹; Daniele Andressa Bassanesi²; Tatiane Aparecida Gomes Guerra³; Alice Martins Chalega⁴; Lilian Cardena Alves⁵.

RESUMO

Introdução: O mundo digital e o mercado de trabalho do século XXI têm exigido transformações significativas na educação profissional, impondo a adoção de práticas educativas e empreendedoras alinhadas às Metodologias ativas e às tecnologias educacionais, que, conforme Barbosa e Moura (2013), favorecem a autonomia do estudante, colocando-o no centro do processo de aprendizagem e na construção de habilidades e competências integradas às demandas da sociedade contemporânea (MORAN, 2015). **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo evidenciar a importância de uma educação empreendedora, na qual o aluno é o protagonista e o professor, o mediador do processo de ensino e aprendizagem. Nesse processo, o Modelo Pedagógico do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) destaca-se por práticas pedagógicas ativas e colaborativas (SENAC, 2024). **Metodologia:** A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, baseada em revisão bibliográfica e em práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula com jovens aprendizes do curso de Aprendizagem Profissional de Qualificação em Atividades do Comércio. Nesse contexto, os Projetos Integradores (PI), unidade curricular que articula teoria e prática, atuam com foco na inovação e no impacto social, estimulando a criação de soluções reais para a sociedade. Observa-se que os PI desenvolvidos extrapolam o ambiente escolar, promovendo impacto social direto ao propor soluções que contribuem para a melhoria da realidade da comunidade local, fortalecendo o compromisso dos estudantes com a transformação social. **Resultado e discussão:** Os resultados evidenciam que tais práticas pedagógicas preparam os alunos para os desafios do século XXI, no qual assumem uma atitude empreendedora e o protagonismo de forma mais ativa e significativa, favorecendo a resolução de problemas, a autonomia e a postura proativa (MORAN, 2015). **Considerações finais:** A educação profissional, quando orientada por metodologias ativas, inovação e tecnologias educacionais, promove a formação de uma geração inovadora, desenvolvendo o pensamento crítico, a autonomia digital, o empreendedorismo e a responsabilidade social, contribuindo para a formação de jovens preparados não apenas para o mercado de trabalho, mas também para transformar a sociedade em que estão inseridos.

PALAVRAS-CHAVE: Inovação. Jovens. Aprendizes.

EMPREENDENDO COM MAQUIAGEM SUSTENTÁVEL: USO DOS FRUTOS DO CERRADO NA CRIAÇÃO DE PRODUTO INOVADOR

Polyana Rafaela Ramos¹; Janile Silva Rodrigues De Jesus²; Jessica Taynara Montes³.

RESUMO

Introdução: A demanda por produtos naturais de qualidade vem crescendo a cada dia, incluindo produtos de maquiagem que contemplem a variedade étnica de nossa população. **Objetivos:** O trabalho objetivou o desenvolvimento de metodologia de extração de pigmentos naturais a partir de frutos cultivados na região Araguaia Xingu, para produção de base de maquiagem (produto utilizado para uniformizar a pele) voltada principalmente para peles negras. **Metodologia:** Para tal, foram extraídos pigmentos vegetais de frutos do Cerrado (pequi, jenipapo e urucum) que apresentam colorações amarela, azul e vermelha, respectivamente, sendo cores primárias importantes para a formulação de diferentes tonalidades. Esses pigmentos foram extraídos seguindo metodologias validadas, baseadas em processos de extração por diferentes solventes e os extratos caracterizados via RMN (Ressonância magnética nuclear) para certificação da composição química. **Resultados:** Foram desenvolvidas 5 (cinco) cores de bases de maquiagem para pele negra como protótipo, e os resultados apresentados no evento Shark Talks, durante o WorkIF (Workshop de Ensino, Pesquisa e Extensão promovido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT), sendo avaliado e conquistando o 3º lugar na premiação, o que demonstra grande potencial de desenvolvimento. O processo de validação do produto final ocorreu com voluntárias de pele negra, sendo avaliadas características sensoriais, bem como a percepção das voluntárias sobre o produto ser natural, sustentável e produzido com pigmentos vegetais regionais. **Considerações finais:** O projeto está em fase de novos testes e aprimoramento visando estimular a pesquisa e o desenvolvimento de processos produtivos sustentáveis e que valorizam a flora regional, além de suprir a demanda de produtos cosméticos naturais para peles pretas e pardas.

PALAVRAS-CHAVE: Empreendedorismo feminino. Sustentabilidade. Inovação.

EMPREENDEDORISMO NO AGRONEGÓCIO: INOVAÇÃO E OPORTUNIDADES NO CAMPO

Emanuel Borges De Souza¹; Lorryne Alves Vasolin²; Bruno Marcos Nunes Cosmo³.

RESUMO

Introdução: O agronegócio ocupa posição de destaque na economia brasileira, sendo um dos setores que mais gera emprego e renda no país. Além da produção de alimentos, o setor contribui significativamente para o desenvolvimento regional e fortalecimento econômico das comunidades rurais. **Objetivo:** Descrever a importância do empreendedorismo no agronegócio, destacando oportunidades, desafios e os impactos das inovações tecnológicas no desenvolvimento rural. **Metodologia:** Conduziu-se uma pesquisa qualitativa, fundamentada em artigos científicos, livros e trabalhos acadêmicos relacionados ao tema. As buscas foram realizadas em plataformas de busca digital, como Google Acadêmico e Scielo, considerando publicações dos últimos 10 anos, resultando em 8 materiais. **Resultados:** O empreendedorismo desempenha papel fundamental na modernização do agronegócio. A criação de novas empresas e o investimento em inovação favorecem a inserção de tecnologias como agricultura de precisão, drones, softwares de gestão, inteligência artificial e automação agrícola, proporcionando maior eficiência produtiva e melhoria no manejo das atividades rurais. Além das empresas voltadas ao setor agrícola, muitos produtores rurais têm investido na criação de agroindústrias familiares como alternativa de geração de renda e diversificação produtiva, reduzindo a dependência de culturas tradicionais, como soja e milho. Essa diversificação contribui para maior estabilidade financeira e fortalecimento da economia familiar rural. Contudo, os desafios enfrentados pelos produtores rurais, envolvem a dificuldade de acesso ao crédito, necessidade de capacitação técnica, gestão financeira e adaptação às oscilações do mercado agrícola. Nesse contexto, a tomada de decisão estratégica torna-se essencial para ampliar a competitividade e sustentabilidade dos empreendimentos rurais. **Considerações Finais:** O empreendedorismo representa importante ferramenta para o desenvolvimento do agronegócio, contribuindo para o aumento da produtividade, geração de renda, inovação tecnológica e fortalecimento econômico do meio rural. Portanto, o incentivo à inovação e à capacitação empreendedora mostra-se fundamental para ampliar a competitividade e sustentabilidade das atividades agrícolas.

PALAVRAS-CHAVE: Agricultura de precisão. Competitividade. Desenvolvimento rural.

ÁREA TEMÁTICA: ÉTICA E SUSTENTABILIDADE

O PROJETO SANEAR E A PRESERVAÇÃO DE NASCENTES

Lucélia Szymonek¹; Jefferson De Queiroz Crispim²; Tiago Vinicius Silva Athaydes³; Tainara Da Silva Camargo⁴; Lucas Fernandes Dos Santos⁵.

RESUMO

Introdução: As nascentes têm sido uma das formas de abastecimento mais utilizadas principalmente por populações rurais. Baseados na ODS 6 - água potável e saneamento, buscando o equilíbrio entre o homem e natureza, faz parte da tentativa de harmonização da paisagem e a preservação de bens naturais. As nascentes são fontes de suprimento de água para muitas pessoas, principalmente para a população residente na zona rural, porém, se contaminadas, podem se tornar um veículo de transmissão de doenças. Esta contaminação pode ocorrer por meio da infiltração de fossas negras, presença de matéria orgânica, como folhas e galhos, pelo acesso de animais, erosão, agroquímicos, além de outras fontes de poluição. **Metodologia:** Neste contexto, a atividade de recuperação e proteção de nascentes utilizando a técnica do solo-cimento, desenvolvido pelo Projeto Sanear do Universidade sem Fronteiras no município de Nova Cantu, Paraná. **Objetivo:** A preservação desse recurso natural, utilizando a técnica solo-cimento, bem como a sensibilização e conscientização dos produtores rurais envolvidos nessa atividade, enfatizando o papel dos produtores rurais na preservação dos recursos hídricos e o envolvimento comunitário na sustentabilidade das nascentes. **Resultados:** Resultados apontam para a melhoria da qualidade das águas em 90% das propriedades atendidas com a técnica, fruto da participação e envolvimento dos agricultores no processo de implantação, cercamento da Área de Proteção Permanente - APP e manutenção do sistema. **Considerações finais:** Fomentar técnicas de conservação e uso consciente dos recursos hídricos e de certa forma contribuir para a preservação, haja visto que a qualidade e a quantidade de água potável estão associadas às interferências e atividades humanas. Envolver parcelas da comunidade, reunindo vizinhos, amigos e alunos das escolas é importante para o bom andamento dos trabalhos de proteção de nascentes, e além de fortalecer o companheirismo entre a comunidade em atividades de preservação é construir um legado de novos atores, que serão formadores de opiniões dentro de suas redes de convivência.

PALAVRAS-CHAVE: Nascentes. Agricultores. Saneamento.

GESTÃO SUSTENTÁVEL COMO ESTRATÉGIA ORGANIZACIONAL: IMPACTOS E DESAFIOS NAS ORGANIZAÇÕES

Ana Clara Nunes Moraes¹; João Junior Ferreira².

RESUMO

Introdução: A sustentabilidade tem se consolidado como um tema de crescente relevância na contemporaneidade. Nesse contexto, as organizações vêm ampliando sua preocupação com a adoção de práticas sustentáveis, não apenas visando ao bem-estar da sociedade, mas também buscando atender às exigências e expectativas dos stakeholders. Estudos recentes indicam que o investimento em práticas sustentáveis, para além do marketing, configura-se como um posicionamento estratégico para as organizações. **Objetivo:** Este levantamento bibliográfico busca analisar de que forma a adoção de práticas sustentáveis pode se configurar como vantagem competitiva para as organizações. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, com caráter exploratório, realizada por meio de revisão bibliográfica. O estudo baseou-se na análise comparativa entre os artigos “Sustentabilidade como vantagem competitiva nas organizações: uma revisão bibliográfica” (Padilha et al., 2024), “Sustentabilidade empresarial: importante para os negócios, a comunidade e o meio ambiente” (Tagliari et al., 2022) e “Sustentabilidade e ESG: desafios e tendências para as organizações” (Araújo et al., 2025). A análise dos dados foi realizada por meio de interpretação comparativa dos conteúdos, buscando identificar convergências e desafios quanto ao papel da sustentabilidade como vantagem competitiva. **Resultados:** Os resultados indicam que a sustentabilidade se configura como vantagem competitiva ao promover maior eficiência operacional, atrair capital e fortalecer a reputação institucional perante os stakeholders. A análise comparativa revela que, embora o conceito de ESG tenha operacionalizado a sustentabilidade por meio de métricas, sua eficácia depende da integração total à cultura organizacional para evitar práticas superficiais. **Conclusão:** Conclui-se que, apesar dos desafios relacionados aos custos iniciais e à falta de padronização, a transição para modelos sustentáveis é um requisito indispensável para a perenidade e competitividade das organizações no mercado contemporâneo.

PALAVRAS-CHAVE: Sustentabilidade. Vantagem competitiva. Stakeholders.

O IMPACTO DA ÉTICA E DA SUSTENTABILIDADE NA FORMAÇÃO CIDADÃ E NA GESTÃO ORGANIZACIONAL

Taynara Rafaella Theodoro¹.

RESUMO

Introdução: A educação contemporânea vai muito além de ensinar conteúdos em sala de aula, ela é, essencialmente, o caminho para construir uma sociedade que valoriza a ética, a consciência crítica e o cuidado com o outro, vivemos um momento em que escolas e empresas precisam refletir sobre como as interações humanas afetam o equilíbrio do planeta. Nesse cenário, o pensamento de Hans Jonas nos ajuda a entender que a responsabilidade deve ser o eixo central de nossas ações, focando não apenas no agora, mas na preservação das gerações futuras. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é analisar como essa ética da responsabilidade e a educação para a cidadania transformam a vida dos estudantes na educação básica e influenciam até mesmo o mundo dos negócios, tornando as empresas mais atraentes para investidores que buscam propósito. **Metodologia:** A metodologia seguiu uma abordagem qualitativa, baseada em uma revisão bibliográfica e documental, foram analisados artigos científicos recentes, diretrizes pedagógicas e práticas de Environmental, Social, and Governance (ESG), permitindo uma compreensão profunda sobre ética e estratégias de ensino sustentáveis. **Resultados:** Os resultados mostram que, quando as escolas criam projetos que conectam a teoria com a realidade ambiental, os jovens tornam-se adultos muito mais conscientes e engajados. No mercado corporativo, o efeito é parecido, empresas que agem com transparência e respeito ao meio ambiente conquistam uma confiança que o dinheiro não compra, atraindo investidores que olham para o amanhã e valorizam a sustentabilidade real. **Conclusões:** Conclui-se que a ética, inspirada no pensamento de Hans Jonas, é o que dá verdade a todas essas iniciativas, sem ela, a sustentabilidade seria apenas uma palavra vazia, integrar esses valores de forma humana e presente no dia a dia é o único caminho para prepararmos as próximas gerações para os desafios de um mundo complexo, garantindo que o progresso nunca caminhe separado da responsabilidade social e ambiental.

PALAVRAS-CHAVE: Governança. Responsabilidade. ESG.

O EMPREENDEDORISMO COMO MOTE PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Patrícia Alexandre Da Silva¹; Alesxandro Fernando Do Carmo².

RESUMO

Introdução: O empreendedorismo sustentável engloba um conjunto de ações que se propõe a reduzir desigualdades sociais e a democratizar o acesso a direitos humanos básicos, como saúde, educação e segurança. Como as reflexões sobre esse tema estão em plena construção, dada a atualidade das discussões sobre sustentabilidade, este trabalho tem a seguinte pergunta de partida: quais são os principais entraves e fatores facilitadores do empreendedorismo sustentável identificados pela literatura científica? **Objetivo:** Nesse sentido, este estudo se propõe a identificar, na literatura, os principais fatores facilitadores e os desafios relacionados ao empreendedorismo sustentável. **Metodologia:** O referido trabalho constitui-se em uma revisão bibliográfica de caráter qualitativo e exploratório, realizada por meio de buscas no Google Acadêmico a partir dos descritores “empreendedorismo” e “sustentabilidade”, selecionando estudos com maior aderência ao tema proposto. **Resultados:** Como resultados, a pesquisa identificou que os principais fatores facilitadores do empreendedorismo sustentável incluem visão de mercado voltada à sustentabilidade, experiência prévia na área, formação acadêmica, criatividade e capacidade de inovação na adoção de práticas sustentáveis. Em contrapartida, a literatura analisada evidencia que a burocracia, a elevada carga tributária, a insuficiência de políticas públicas e os entraves legais constituem obstáculos ao desenvolvimento e à competitividade desse tipo de empreendimento no Brasil. **Considerações finais:** O tema do empreendedorismo sustentável mostra-se relevante no contexto das discussões contemporâneas sobre sustentabilidade e desenvolvimento. O trabalho responde ao objetivo proposto ao identificar que o empreendedor sustentável pode apresentar perfil inovador, mas também enfrenta desafios relacionados à burocracia, à carga tributária e à insuficiência de políticas públicas. Além disso, a literatura analisada destaca que a disseminação do conhecimento, o compartilhamento de boas práticas e os investimentos provenientes das esferas pública e privada podem contribuir para o fortalecimento e a expansão desse tipo de empreendimento.

PALAVRAS-CHAVE: Sustentabilidade. Impacto social. Políticas públicas.

SUSTENTABILIDADE CORPORATIVA E RENTABILIDADE: RELAÇÕES ENTRE ECOEFICIÊNCIA E VALOR DE MERCADO

Janaína Gabrielle Moreira Campos Da Cunha Amarante¹.

RESUMO

Este estudo analisou a relação entre ações ecoeficientes, desempenho financeiro e valor empresarial em companhias brasileiras, fundamentando-se nas teorias dos stakeholders e dos shareholders e adotando abordagem quantitativa e descritiva. A amostra contemplou empresas listadas na B3 entre 2010 e 2014, cujos scores de ecoeficiência foram calculados pela técnica FDH (Free Disposability Hull), orientada para insumos. Em seguida, aplicaram-se modelos econométricos de regressão linear múltipla com dados em painel balanceado, combinando séries temporais e corte transversal, com nível de confiança de 95%. Os resultados demonstraram que o retorno sobre patrimônio líquido (ROE) apresentou relação estatisticamente significativa com a ecoeficiência, sugerindo que empresas mais ecoeficientes podem gerar maior retorno ao capital investido, embora outras variáveis financeiras não tenham mostrado significância. Quanto ao valor empresarial, verificou-se que estratégias ecoeficientes não resultaram em valorização diferenciada no mercado, sendo que a intensidade de investimentos em pesquisa e desenvolvimento (P&D) atuou como variável moderadora relevante. Conclui-se que a ecoeficiência pode contribuir positivamente para o desempenho financeiro, ainda que não represente vantagem competitiva em termos de valorização de mercado, ampliando a literatura sobre sustentabilidade corporativa e indicando novos caminhos para pesquisas futuras.

PALAVRAS-CHAVE: Sustentabilidade. Ecoeficiência. Valor empresarial.

CARBONO NO SOLO E CRÉDITOS DE CARBONO COMO FERRAMENTAS PARA A SUSTENTABILIDADE AGRÍCOLA

Lorrayne Alves Vasolin¹; Emanuel Borges De Souza²; Bruno Marcos Nunes Cosmo³.

RESUMO

Introdução: O carbono possui grande importância para a manutenção da fertilidade e qualidade dos sistemas agrícolas. O aumento da matéria orgânica melhora a estrutura do solo, retenção de água e disponibilidade de nutrientes. Além disso, os créditos de carbono surgem como alternativa econômica para incentivar práticas sustentáveis e reduzir os impactos das mudanças climáticas. Assim, práticas agrícolas conservacionistas vêm ganhando destaque por contribuírem simultaneamente para a sustentabilidade ambiental e valorização econômica das propriedades rurais. **Objetivo:** Descrever a importância do carbono na agricultura sustentável, destacando benefícios ambientais, produtivos e econômicos para o setor agrícola. **Métodos:** Realizou-se uma revisão bibliográfica qualitativa com base em artigos científicos, publicações técnicas e materiais acadêmicos relacionados ao tema. As pesquisas foram conduzidas em plataformas digitais como Google Acadêmico, Scielo e Embrapa. Foram utilizados estudos publicados nos últimos 10 anos envolvendo manejo conservacionista, sequestro de carbono e sustentabilidade agrícola. Os materiais selecionados abordaram práticas agrícolas sustentáveis e o mercado de créditos de carbono. **Resultados:** O solo atua como importante reservatório de carbono, principalmente por meio da matéria orgânica acumulada. Práticas conservacionistas, como plantio direto, rotação de culturas, uso de plantas de cobertura e integração lavoura-pecuária-floresta, favorecem o aumento do sequestro de carbono e reduzem a emissão de gases de efeito estufa. O plantio direto diminui o revolvimento do solo e preserva resíduos vegetais na superfície, enquanto a rotação de culturas melhora a ciclagem de nutrientes e a atividade biológica. As plantas de cobertura auxiliam na proteção contra erosão e aumentam a infiltração de água. Além disso, os créditos de carbono representam oportunidade de renda extra ao produtor rural. A adoção dessas estratégias contribui para o fortalecimento da agricultura de baixo carbono e a ampliação da sustentabilidade produtiva no campo. Entretanto, ainda existem desafios relacionados à certificação desse mercado no Brasil. **Conclusão:** O carbono no solo e os créditos de carbono contribuem para uma agricultura sustentável, melhorando a qualidade do solo e reduzindo impactos ambientais, além de proporcionar benefícios econômicos ao produtor. Portanto, o incentivo às práticas conservacionistas e ao mercado de créditos de carbono representa importante estratégia para promover a sustentabilidade, competitividade e desenvolvimento agrícola no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Matéria orgânica. Sequestro de carbono. Mudanças climáticas.

ESG NO AGRONEGÓCIO: SUSTENTABILIDADE, GOVERNANÇA E RESPONSABILIDADE NO CAMPO

Lorrayne Alves Vasolin¹; Emanuel Borges De Souza²; Bruno Marcos Nunes Cosmo³.

RESUMO

Introdução: O ESG (Environmental, Social and Governance) vem ganhando destaque no agronegócio brasileiro devido à crescente preocupação com sustentabilidade, responsabilidade social e gestão eficiente. O setor agrícola possui grande relevância econômica, porém enfrenta desafios relacionados aos impactos ambientais e às exigências do mercado consumidor. Nesse contexto, a adoção de práticas ESG torna-se importante para fortalecer a competitividade e promover uma produção mais sustentável. **Objetivo:** Analisar a importância das práticas ESG no agronegócio e compreender seus benefícios para a sustentabilidade, gestão e desenvolvimento do setor agrícola. **Métodos:** O trabalho foi desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo. Foram utilizados artigos científicos, trabalhos acadêmicos e publicações sobre ESG e sustentabilidade no agronegócio, publicados entre 2020 e 2026. Os materiais foram analisados de forma descritiva, buscando identificar os principais impactos das práticas sustentáveis no meio rural. **Resultados:** Os resultados demonstraram que a aplicação de ESG no agronegócio proporciona benefícios ambientais, sociais e econômicos. Entre as práticas ambientais destacam-se o plantio direto, rotação de culturas, uso racional da água e recuperação de áreas degradadas, contribuindo para a conservação dos recursos naturais. Também foi observado que tecnologias como agricultura de precisão e o uso de bioinsumos auxiliam na redução dos impactos ambientais e aumentam a eficiência produtiva. No aspecto social, verificou-se melhora nas condições de trabalho, incentivo à capacitação dos trabalhadores e fortalecimento das relações entre produtores e comunidades locais. Já na governança, a gestão transparente e o cumprimento das legislações ambientais aumentam a credibilidade do produtor rural e facilitam o acesso a investimentos e financiamentos. Apesar dos benefícios, ainda existem dificuldades para implantação dessas práticas, principalmente entre pequenos produtores, devido aos custos iniciais e à falta de assistência técnica especializada. As propriedades rurais que investem em práticas ESG apresentam maior potencial de competitividade e fortalecimento da imagem institucional no mercado agrícola. **Conclusão:** Conclui-se que o ESG representa uma importante estratégia para promover sustentabilidade e competitividade no agronegócio. Sua adoção contribui para a preservação ambiental, responsabilidade social e fortalecimento da gestão rural. Portanto, as práticas ESG mostram-se fundamentais para o desenvolvimento sustentável, modernização e valorização do agronegócio brasileiro.

PALAVRAS-CHAVE: Competitividade agrícola. Governança rural. Responsabilidade social.

ÁREA TEMÁTICA: MARKETING E VENDAS

MARKETING E VENDAS: ESTRATÉGIAS PARA APROXIMAÇÃO COM O CLIENTE E GERAÇÃO DE RESULTADOS

Gianno Lucas De Sousa Damasceno Vieira¹; Alicia Vitória Pereira².

RESUMO

Introdução: O marketing e as vendas são fundamentais para a sobrevivência e o crescimento das organizações, especialmente em mercados competitivos. Mais do que oferecer produtos ou serviços, as empresas precisam compreender o consumidor, construir relacionamentos, comunicar valor e entregar soluções que façam sentido para o público atendido. Dessa forma, marketing e vendas devem atuar de maneira integrada, aproximando estratégia e prática comercial. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo analisar a importância do marketing e das vendas como estratégias integradas para aproximação com o consumidor, fortalecimento do relacionamento e geração de melhores resultados nas organizações. **Metodologia:** Trata-se de revisão bibliográfica, qualitativa e exploratória, baseada em obras sobre marketing, vendas, comportamento do consumidor e relacionamento com clientes. A análise concentrou-se na integração entre criação de valor, compreensão do público e prática comercial, observando como esses elementos contribuem para a relação entre empresa e consumidor. **Resultados:** Os resultados indicam que marketing e vendas devem atuar de maneira integrada. O marketing contribui para compreender o mercado, posicionar marcas, identificar necessidades e criar valor, enquanto as vendas aproximam a empresa do consumidor no momento da negociação. Observou-se que conhecer o comportamento do consumidor, oferecer atendimento de qualidade, comunicar-se com clareza e cumprir aquilo que foi prometido são fatores essenciais para fortalecer a confiança e a fidelização. Também se destaca que empresas que alinham comunicação, relacionamento e prática comercial tendem a conquistar resultados mais consistentes e duradouros. **Considerações finais:** Conclui-se que marketing e vendas não devem ser vistos apenas como divulgação ou persuasão, mas como áreas estratégicas voltadas à criação de valor e à construção de relações duradouras. Organizações que escutam melhor, atendem melhor e entregam valor de forma coerente tendem a se destacar no mercado e fortalecer sua imagem junto aos consumidores.

PALAVRAS-CHAVE: Consumo. Fidelização. Posicionamento.

O PODER DA INFLUÊNCIA: PSICOLOGIA DA PERSUASÃO NAS DECISÕES EMPRESARIAIS

Luana Da Silva Holanda¹.

RESUMO

Introdução: O contexto contemporâneo dos negócios evidencia a crescente utilização de estratégias psicológicas de persuasão no processo de influência e tomada de decisão, especialmente em situações empresariais que envolvem negociação e poder. Nesse cenário, a Psicologia contribui para a compreensão de como fatores emocionais e cognitivos interferem nas escolhas individuais e coletivas. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é analisar como os princípios da Psicologia da persuasão são aplicados em contextos empresariais, destacando sua relação com a manipulação psicológica, tomada de decisão, negociação e influência de poder. **Metodologia:** A metodologia utilizada foi de caráter qualitativo, baseada em revisão bibliográfica de obras clássicas da Psicologia Social e do comportamento humano, com destaque para Cialdini em “Influência: A Psicologia da Persuasão”, no qual o autor apresenta que o princípio da autoridade demonstra que indivíduos tendem a confiar e seguir orientações de pessoas percebidas como especialistas, o que fortalece estratégias de persuasão em contextos empresariais. Além disso, utiliza-se a obra “As Armas da Persuasão”, também de Cialdini, que evidencia que estratégias de persuasão são amplamente utilizadas em contextos de vendas e negociação, permitindo influenciar decisões por meio de estímulos psicológicos específicos. Complementarmente, foi realizada análise fílmica do filme “Fome de Poder”, observando situações de negociação, influência e estratégias de convencimento. **Resultados:** Os resultados indicam que princípios como autoridade, escassez e reciprocidade exercem forte impacto sobre o comportamento humano, influenciando decisões muitas vezes de forma não totalmente racional. No filme analisado, observa-se que os irmãos McDonald’s tomam decisões baseadas na confiança, pressão situacional e percepção de autoridade, o que evidencia processos de manipulação psicológica e influência estratégica nas relações empresariais. **Conclusão:** Conclui-se que a Psicologia da persuasão desempenha papel fundamental no contexto dos negócios, sendo uma ferramenta de grande impacto nas decisões empresariais, ao mesmo tempo em que levanta reflexões sobre os limites éticos da influência e do poder nas relações comerciais.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia da persuasão. Tomada de decisão. Influência social.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL GENERATIVA E ENGAJAMENTO DIGITAL: UM ESTUDO DE CASO EM EMPRESA DE PEQUENO PORTE

Mateus Felipe Estevão¹; Pedro Euzébio Ferreira Filho².

RESUMO

Introdução: O ambiente digital tornou-se um dos principais espaços de relação entre empresas e consumidores, exigindo das organizações presença constante e comunicação estratégica para se manterem relevantes. Pequenas empresas, em especial, enfrentam dificuldades para manter regularidade e qualidade nas publicações, o que pode resultar em perda de visibilidade e assimetria competitiva frente a concorrentes com maior capacidade de produção de conteúdo. Nesse contexto, a Inteligência Artificial Generativa (IAG) surge como alternativa acessível para ampliar essa capacidade. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é analisar de que modo a utilização da IAG influencia os níveis de engajamento digital de uma empresa de pequeno porte, comparando os resultados obtidos antes e depois de sua incorporação ao processo de produção de conteúdo. **Metodologia:** A pesquisa adota abordagem qualitativa com método de estudo de caso na empresa RA Modas, localizada em Quirinópolis – GO. A coleta de dados ocorreu entre setembro de 2025 e janeiro de 2026, período em que foram implementadas estratégias estruturadas de produção de conteúdo com suporte de IAG, incluindo roteiros, legendas, copy e análise de desempenho. As métricas analisadas foram extraídas do Instagram da empresa e incluem visualizações, interações, alcance e variação no número de seguidores. **Resultados:** Os resultados indicam que a adoção da IAG impactou positivamente o desempenho digital da empresa, as visualizações ultrapassaram 122 mil no período analisado e as interações cresceram de forma expressiva, demonstrando maior participação do público. Observou-se, contudo, que o crescimento no número de seguidores não acompanhou o mesmo ritmo das demais métricas, o que evidencia que visibilidade e conversão de audiência respondem a fatores distintos. **Considerações finais:** Conclui-se que a Inteligência Artificial Generativa representa uma ferramenta estratégica com capacidade real de ampliar a presença digital de pequenas empresas, favorecendo consistência, alcance e engajamento. Seu impacto, porém, depende da forma como é integrada a um conjunto mais amplo de ações que inclua posicionamento de marca e identidade de comunicação.

PALAVRAS-CHAVE: Marketing digital. Tecnologia. Pequenas empresas.

ESTRATÉGIAS COMERCIAIS E COMPETITIVIDADE NO AGRONEGÓCIO

Emanuel Borges De Souza¹; Lorryne Alves Vasolin²; Bruno Marcos Nunes Cosmo³.

RESUMO

Introdução: O agronegócio representa um dos pilares da economia brasileira, sendo responsável por uma parcela significativa do Produto Interno Bruto (PIB) nacional. Diante da crescente competitividade do setor, o uso de estratégias de marketing e vendas tornou-se essencial para fortalecer o posicionamento das empresas agrícolas, ampliar a fidelização de clientes e aumentar a competitividade no mercado. **Objetivo:** Descrever a importância das estratégias de marketing e vendas no agronegócio, destacando suas contribuições para o fortalecimento comercial, relacionamento com clientes e competitividade empresarial. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa, fundamentada em artigos científicos, livros e trabalhos acadêmicos publicados nos últimos 5 anos. As buscas foram realizadas em plataformas de busca digital de periódicos. Após triagem e seleção, foram utilizados 10 materiais. **Resultados:** Os estudos mostram que o marketing no agronegócio vai além da divulgação de produtos e serviços, envolvendo estratégias de relacionamento com clientes, posicionamento de marca e utilização de tecnologias digitais. Ferramentas como redes sociais e sistemas de Customer Relationship Management – CRM (Gestão de Relacionamento com o Cliente) permitem maior conhecimento sobre o perfil dos produtores rurais, favorecendo a oferta de produtos e serviços de acordo com as demandas do mercado. A venda consultiva e o atendimento técnico qualificado contribuem para a agregação de valor aos serviços prestados, fortalecendo a relação entre empresas, técnicos e produtores rurais. Empresas que investem em estratégias comerciais e marketing digital apresentam maior capacidade competitiva, fortalecimento da marca e ampliação das oportunidades de negócios no setor agrícola. **Considerações Finais:** As estratégias de marketing e vendas possuem papel fundamental no fortalecimento do agronegócio moderno, contribuindo para o aumento da competitividade, fidelização de clientes e expansão comercial das empresas agrícolas. Portanto, a integração entre marketing, tecnologias digitais e atendimento técnico qualificado representa um diferencial estratégico para o desenvolvimento e crescimento das empresas do setor.

PALAVRAS-CHAVE: CRM. Marketing e vendas. Relacionamento comercial.

ÁREA TEMÁTICA: DIREITO EMPRESARIAL

A FUNÇÃO SOCIAL DA EMPRESA E SUA IMPORTÂNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO LOCAL

Maria Clara Leite De Oliveira E Souza¹; Denise Karele Freire Soares Silva².

RESUMO

Introdução: A função social da empresa constitui um dos princípios centrais do Direito Empresarial contemporâneo, ultrapassando a concepção tradicional voltada exclusivamente à obtenção de lucro. Nesse contexto, a atividade empresarial passa a ser compreendida também como instrumento de promoção do bem-estar coletivo, assumindo responsabilidades econômicas e sociais perante a comunidade em que está inserida. **Objetivo:** Analisar a importância da função social da empresa para o desenvolvimento econômico local, destacando a relevância do empreendedorismo responsável na promoção da justiça social e do crescimento sustentável. **Metodologia:** O estudo foi desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica, com abordagem qualitativa, a partir da análise de dispositivos constitucionais, doutrina jurídica e produções acadêmicas relacionadas ao Direito Empresarial, à função social da empresa e ao desenvolvimento econômico sustentável. **Resultados:** Verificou-se que a função social da empresa possui fundamento constitucional nos princípios da valorização do trabalho humano e da livre iniciativa, exigindo equilíbrio entre os interesses econômicos privados e as demandas coletivas. Observou-se que as empresas exercem papel relevante na geração de empregos, circulação de riquezas e melhoria das condições de vida da população, além de influenciarem diretamente a realidade social das comunidades em que atuam. Constatou-se ainda que a adoção de práticas socialmente responsáveis, como políticas de preservação ambiental, respeito aos direitos dos trabalhadores e incentivo à responsabilidade social, fortalece a confiança nas relações econômicas e contribui para um ambiente empresarial mais sustentável e inclusivo. **Considerações finais:** Conclui-se que a função social da empresa possui significativa importância para o desenvolvimento econômico local, ao promover geração de renda, fortalecimento da economia e melhoria social. O empreendedorismo responsável, pautado na ética e na responsabilidade social, revela-se elemento essencial para o progresso sustentável da sociedade e para a efetivação dos princípios constitucionais relacionados à ordem econômica e social.

PALAVRAS-CHAVE: Função social da empresa. Empreendedorismo. Desenvolvimento sustentável.

ÁREA TEMÁTICA: GESTÃO FINANCEIRA

GESTÃO DE RISCO E DESEMPENHO FINANCEIRO: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE FINTECHS E BANCOS TRADICIONAIS

Victor Lavagnini Barboza¹.

RESUMO

Introdução: O presente estudo buscou analisar a relação entre gestão de risco, investimentos em ativos intangíveis e desempenho financeiro de instituições financeiras brasileiras, comparando soluções financeiras digitais, as fintechs, e os bancos tradicionais no período de 2020 a 2024. **Objetivo:** Investigar como variáveis associadas à capitalização regulatória, à intangibilidade e à eficiência operacional influenciam a rentabilidade, mensurada pelo Retorno Médio sobre o Patrimônio Líquido (ROAE). **Metodologia:** A pesquisa apresenta abordagem quantitativa e natureza descritiva, utilizando dados secundários obtidos nas demonstrações financeiras das instituições e na base IF.Data do Banco Central do Brasil (BCB). A amostra é composta por quatro fintechs brasileiras de capital aberto (Nubank, Inter, PagBank e XP) e pelos quatro maiores bancos tradicionais de capital aberto (Itaú, Banco do Brasil, Bradesco e Santander). Foi estimado um modelo de regressão em dados em painel com correção para heterocedasticidade, tendo como variáveis explicativas o Índice de Basileia, a proporção de ativos intangíveis, a margem líquida, o crescimento da receita, o crescimento do ativo total, o crescimento da base de clientes, o índice de reclamações do Banco Central do Brasil e uma variável dummy para caracterização das fintechs. **Resultados:** Os resultados indicam que a margem líquida exerce impacto positivo e significativo sobre o ROAE, enquanto o Índice de Basileia e a proporção de ativos intangíveis apresentaram relação negativa com a rentabilidade. A variável fintech não foi estatisticamente significativa. **Considerações Finais:** Conclui-se que a relação risco–retorno permanece válida no sistema financeiro brasileiro e que os efeitos da inovação ainda demandam maior maturação para se refletirem em retorno econômico.

PALAVRAS-CHAVE: Mercado financeiro. Risco. Inovação.

A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO FINANCEIRA NAS PROPRIEDADES RURAIS

Emanuel Borges De Souza¹; Lorryne Alves Vasolin²; Bruno Marcos Nunes Cosmo³.

RESUMO

Introdução: A gestão financeira das atividades agropecuárias representa um dos principais pilares do agronegócio brasileiro e mundial. O setor agrícola encontra-se suscetível às oscilações ambientais como o clima, mas também para eventos mercadológicos que afetam o custo de aquisição de insumos e o valor de venda dos produtos. Eventos globais como guerras, pandemias e crises econômicas, impactam diretamente a estabilidade financeira das propriedades rurais. **Objetivo:** Descrever a importância da gestão financeira no agronegócio brasileiro, destacando sua contribuição para a economia e para a tomada de decisão nas propriedades rurais. **Metodologia:** Conduziu-se uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa, fundamentada em artigos científicos, livros e trabalhos técnicos de relevância para o assunto. As buscas foram realizadas em plataformas de busca digital, como Google Acadêmico e Scielo. Adotou-se o corte temporal de publicações dos últimos 5 anos, resultando no uso de 9 materiais. **Resultados:** A literatura indica que a gestão financeira no setor do agronegócio envolve diversos aspectos, relacionados ao controle de custos, planejamento orçamentário, análise de investimentos e a gestão do caixa da propriedade. Apesar de serem amplamente utilizadas em outros setores econômicos, essas práticas ainda apresentam baixa adesão em parte das propriedades rurais brasileiras, especialmente nas pequenas e médias. A adoção dessas práticas permite ao produtor detectar gargalos financeiros, reduzir desperdícios e melhorar a rentabilidade de suas atividades isoladas e da propriedade como um todo. O uso de tecnologias, como softwares de gestão, auxilia a interpretação de dados financeiros em tempo real. Outro aspecto relevante refere-se à utilização de indicadores econômicos, como margem de lucro, custo de produção e retorno sobre investimento, os quais contribuem para o planejamento estratégico e redução de riscos financeiros. O acesso ao crédito rural e o planejamento de risco adequado permitem a utilização de recursos de forma assertiva, evitando gastos excessivos e aumentando a eficiência financeira. **Considerações Finais:** Portanto, a gestão financeira nas propriedades rurais mostra-se indispensável para o fortalecimento do agronegócio moderno, contribuindo para o controle econômico, sustentabilidade financeira e competitividade do setor. Além disso, evidencia-se a necessidade de ampliar a capacitação dos produtores rurais quanto às ferramentas de gestão, promovendo profissionalização da administração rural.

PALAVRAS-CHAVE: Agronegócio. Empreendedorismo rural. Planejamento estratégico.

SEGURO AGRÍCOLA COMO FERRAMENTA DE GESTÃO DE RISCOS NO AGRONEGÓCIO

Lorrayne Alves Vasolin¹; Emanuel Borges De Souza²; Bruno Marcos Nunes Cosmo³.

RESUMO

Introdução: O agronegócio brasileiro está constantemente exposto a diversos riscos que podem comprometer a produção agrícola, como estiagens, geadas, excesso de chuvas, pragas e oscilações de mercado. O seguro agrícola surge como ferramenta de proteção financeira e gestão de riscos, contribuindo para maior estabilidade econômica no setor. O uso de estratégias de gerenciamento permite reduzir prejuízos e aumentar a segurança da atividade. **Objetivo:** Analisar a importância do seguro agrícola como instrumento de gestão de riscos no agronegócio. **Métodos:** Conduziu-se uma pesquisa qualitativa, de caráter descritivo, realizada por meio de revisão bibliográfica. Foram utilizados artigos científicos, livros e publicações institucionais. A busca foi realizada em bases acadêmicas, considerando materiais publicados entre 2018 e 2025. A análise das informações teve como foco os impactos do seguro agrícola na redução de riscos produtivos e financeiros no meio rural. **Resultados:** Os estudos analisados demonstram que o seguro agrícola possui papel fundamental na proteção do produtor rural diante das incertezas climáticas e econômicas. Entre os principais benefícios observados estão a redução das perdas financeiras em situações de quebra de safra, maior segurança para realização de investimentos e facilidade de acesso ao crédito rural. Também foi identificado que produtores com seguro apresentam maior estabilidade financeira e melhor capacidade de recuperação após eventos climáticos extremos. Outro aspecto relevante é a contribuição do seguro para o planejamento da propriedade, permitindo que o agricultor tenha mais previsibilidade sobre sua renda. Entretanto, os trabalhos apontam desafios relacionados ao alto custo das apólices, à limitação de cobertura em algumas regiões e à baixa adesão por pequenos produtores. Nesse sentido, políticas públicas de incentivo, subsídios governamentais e programas de educação financeira são considerados essenciais para ampliar o acesso ao seguro agrícola no Brasil. Além disso, a gestão de riscos associada ao uso de tecnologias, monitoramento climático e diversificação de culturas fortalece ainda mais a segurança da atividade agrícola. **Conclusão:** O seguro agrícola é uma ferramenta indispensável para a gestão de riscos no agronegócio, promovendo maior estabilidade econômica e segurança ao produtor rural. Sua ampliação e fortalecimento são fundamentais para garantir a sustentabilidade da produção agrícola frente às adversidades climáticas e de mercado.

PALAVRAS-CHAVE: Estabilidade produtiva. Crédito rural. Planejamento produtivo.

PROTEÇÃO PATRIMONIAL E DIVERSIFICAÇÃO DE INVESTIMENTOS NO AGRONEGÓCIO MODERNO

Bruno Marcos Nunes Cosmo¹; Emanuel Borges De Souza²; Lorryne Alves Vasolin³.

RESUMO

Introdução: O agronegócio brasileiro possui grande expressão econômica e produtiva, contudo, encontra-se exposto aos riscos climáticos, oscilações de mercado, variações cambiais e instabilidades financeiras que podem comprometer a rentabilidade das atividades rurais. A proteção patrimonial e a diversificação de investimentos surgem como estratégias para ampliar a segurança financeira e reduzir a vulnerabilidade econômica dos produtores rurais. Além da renda oriunda da atividade agrícola, investimentos alternativos podem favorecer a preservação e crescimento de capital. **Objetivo:** Analisar a importância da proteção patrimonial e da diversificação de investimentos como estratégias de estabilidade financeira no agronegócio moderno. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa qualitativa para a elaboração de uma revisão bibliográfica, fundamentada em livros, artigos científicos e trabalhos técnico-acadêmicos relacionados ao tema. As buscas foram realizadas em plataformas de busca digital de periódicos como o Google Acadêmico e a Scielo. Priorizou-se publicações dos últimos 5 anos, resultando no uso de 8 materiais. **Resultados:** A diversificação de investimentos contribui para a redução da dependência exclusiva da renda agrícola. Dentre as opções tradicionais de investimento, destaca-se a renda fixa, representada pela poupança, tesouro nacional, CDBs, LCs e afins. Estas modalidades apresentam segurança, porém, os retornos obtidos geralmente são baixos. Existem outras opções de investimento que podem ser complementares e que geram diversificação do capital. Entre as alternativas destacam-se os Fundos de Investimento Imobiliário (FIIs), ações de empresas ligadas ao agronegócio na bolsa de valores, Fundos de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais (Fiagros) e ativos digitais. Os FIIs destacam-se pela geração de renda passiva e preservação patrimonial, enquanto ações possibilitam maior diversificação setorial, com ganho de dividendos ou alavancagem patrimonial. Os Fiagros são similares aos FIIs, porém, vinculados ao agronegócio apresentando potencial de aproximação entre o mercado financeiro e o setor agrícola, permitindo diversificação patrimonial. Por fim, os ativos digitais surgem como alternativa complementar ao investimento, embora exijam maior cautela devido à elevada volatilidade e risco financeiro, eles podem apresentar alto potencial de rentabilidade. **Considerações Finais:** A proteção patrimonial e a diversificação de investimentos representam estratégias para ampliar a segurança financeira no agronegócio moderno. A educação financeira e o planejamento estratégico são fundamentais neste processo.

PALAVRAS-CHAVE: Educação financeira. Estabilidade econômica. Gestão de riscos.

ÁREA TEMÁTICA: GESTÃO DE PESSOAS

GESTÃO DE PESSOAS: VALORIZAÇÃO HUMANA E DESENVOLVIMENTO NAS ORGANIZAÇÕES

Gianno Lucas De Sousa Damasceno Vieira¹; Alicia Vitória Pereira².

RESUMO

Introdução: A gestão de pessoas ocupa papel essencial nas organizações, pois envolve o modo como os trabalhadores são acolhidos, orientados, desenvolvidos e reconhecidos. Em ambientes cada vez mais competitivos, as instituições dependem não apenas de estrutura, recursos financeiros ou processos internos, mas principalmente de profissionais preparados, motivados e alinhados aos objetivos organizacionais. Assim, valorizar pessoas passa a ser uma condição importante para o crescimento institucional. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo analisar a importância da gestão de pessoas para o desenvolvimento humano e organizacional, destacando sua relação com liderança, clima organizacional, motivação e valorização dos trabalhadores. **Metodologia:** Trata-se de pesquisa bibliográfica, qualitativa e descritiva, fundamentada em estudos sobre gestão de pessoas, liderança, clima organizacional e motivação. A análise buscou relacionar valorização profissional, desenvolvimento humano e desempenho das equipes, considerando situações comuns ao cotidiano das organizações. **Resultados:** Os resultados indicam que a gestão de pessoas vai além de atividades administrativas e passa a assumir função estratégica nas organizações. Observou-se que liderança, comunicação, clima organizacional, motivação, capacitação e reconhecimento influenciam diretamente o desempenho das equipes. Também se destaca que ambientes de trabalho mais respeitosos, participativos e bem conduzidos tendem a favorecer o comprometimento dos trabalhadores, reduzir conflitos e melhorar os resultados institucionais. Nesse contexto, o papel da liderança torna-se decisivo para criar relações mais saudáveis e produtivas. **Considerações finais:** Conclui-se que gerir pessoas é reconhecer a importância humana dentro das organizações. Quando as instituições investem em desenvolvimento, escuta, reconhecimento e boas práticas de liderança, criam melhores condições para o crescimento profissional, a produtividade e a construção de ambientes mais saudáveis, colaborativos e eficientes.

PALAVRAS-CHAVE: Liderança. Motivação. Clima organizacional.

GESTÃO DE PESSOAS COMO ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO DO SETOR AGRÍCOLA

Emanuel Borges De Souza¹; Lorryne Alves Vasolin²; Bruno Marcos Nunes Cosmo³.

RESUMO

Introdução: A gestão de pessoas é fundamental para o sucesso e desenvolvimento das propriedades e empresas ligadas ao agronegócio. O rápido desenvolvimento das atividades agrícolas tem fomentado a necessidade de mão de obra qualificada e de práticas eficientes de gestão humana no campo. Além disso, o avanço tecnológico e a modernização exigem equipes mais capacitadas e adaptadas às novas demandas do setor. **Objetivo:** Descrever a importância da gestão de pessoas nas propriedades rurais e empresas agrícolas, analisando as estratégias que contribuem para a evolução das equipes rurais. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa qualitativa, fundamentada em artigos científicos, livros e teses. Os locais de busca foram compostos por plataformas digitais como Google Acadêmico e o Scielo. O corte temporal considerou os últimos 6 anos, resultando no uso de 10 materiais. **Resultados:** A gestão de pessoas no agronegócio enfrenta grande escassez de mão de obra capacitada. A alta rotatividade de colaboradores dificulta a adaptação e utilização eficiente de novas tecnologias. Uma alternativa para mitigar tal escassez é a capacitação dos colaboradores por meio de treinamento constante e valorização dos funcionários por mérito, estimulando a produtividade individual e melhorando o ambiente de trabalho. A liderança no campo e em empresas rurais destaca-se como importante fator motivacional das equipes, promovendo um ambiente de trabalho mais eficiente e colaborativo. Outra forma de melhorar o rendimento da equipe consiste no fortalecimento da comunicação interna, definindo funções e incentivando os colaboradores, contribuindo para o engajamento e produtividade da equipe. A literatura ainda destaca a necessidade de profissionalizar a gestão, deixando práticas informais de lado e construindo métodos estruturados de administração. Estudos recentes destacam que propriedades rurais que investem em qualificação profissional e gestão tendem a apresentar melhores índices de produtividade e retenção de colaboradores. **Considerações Finais:** A gestão de pessoas representa um fator decisivo no setor agrícola, impactando diretamente no desenvolvimento de propriedades rurais e empresas. Investir no desenvolvimento humano mostra-se essencial para enfrentar os desafios do setor, garantindo altas produtividades tanto na área comercial, quanto na produção de matéria-prima. Dessa forma, destaca-se a necessidade de ampliar estratégias de capacitação, liderança e valorização profissional no meio rural.

PALAVRAS-CHAVE: Agronegócio. Capacitação profissional. Liderança.

ÁREA TEMÁTICA: EMPREENDEDORISMO SOCIAL

EMPREENDEDORISMO SOCIAL: INICIATIVAS QUE UNEM IMPACTO, INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO

Gianno Lucas De Sousa Damasceno Vieira¹; Alicia Vitória Pereira².

RESUMO

Introdução: O empreendedorismo social tem se destacado como uma alternativa para enfrentar problemas sociais por meio de iniciativas criativas, sustentáveis e voltadas ao bem coletivo. Diferente do empreendedorismo tradicional, sua principal finalidade não está apenas no lucro, mas na geração de mudanças positivas em comunidades marcadas por desigualdades, exclusão e falta de oportunidades. Nesse sentido, ele se apresenta como uma prática capaz de aproximar ação econômica, responsabilidade social e participação comunitária. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo analisar a importância do empreendedorismo social como estratégia de transformação social, destacando sua relação com a inclusão, a sustentabilidade, o desenvolvimento local e a geração de benefícios para comunidades vulneráveis. **Metodologia:** Trata-se de estudo bibliográfico, qualitativo e exploratório, baseado em obras sobre empreendedorismo social, negócios de impacto e desenvolvimento local. A análise considerou a relação entre iniciativas sociais, sustentabilidade dos projetos e transformação comunitária, buscando compreender como essas práticas podem responder a problemas coletivos. **Resultados:** Os resultados indicam que o empreendedorismo social contribui para a criação de soluções voltadas a problemas sociais concretos, especialmente em contextos de vulnerabilidade. Observou-se que essas iniciativas podem fortalecer a participação comunitária, gerar renda, ampliar oportunidades e estimular formas mais solidárias de atuação econômica. Também se destaca que os negócios de impacto buscam equilibrar sustentabilidade financeira e compromisso social, permitindo que os projetos não dependam apenas de ações pontuais, mas tenham continuidade e ampliem seus efeitos positivos ao longo do tempo. **Considerações finais:** Conclui-se que o empreendedorismo social representa uma forma responsável e humana de empreender, pois une criatividade, compromisso coletivo e busca por transformação social. Seu fortalecimento depende de planejamento, participação comunitária, escuta das necessidades locais e capacidade de mobilizar pessoas e recursos em favor de realidades mais justas.

PALAVRAS-CHAVE: Comunidade. Sustentabilidade. Vulnerabilidade.

ANÁLISE DA DESEJABILIDADE DE AÇÕES EMPREENDEDORAS DOS USUÁRIOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE

Mariane Amaral Silva¹; Helen Cristiny Teodoro Couto Ribeiro².

RESUMO

Introdução: O empreendedorismo tem sido amplamente reconhecido como um importante fator de desenvolvimento econômico e social, com impactos significativos na qualidade de vida e na saúde dos indivíduos. No contexto da Atenção Primária à Saúde, especialmente entre usuários do Sistema Único de Saúde, essa temática torna-se ainda mais relevante por sua relação com determinantes sociais como renda, autonomia e condições de vida. Em populações majoritariamente de baixa renda, o empreendedorismo pode representar uma alternativa para minimizar limitações estruturais, sendo compreendido não apenas como atividade econômica, mas como uma prática cotidiana que favorece a reorganização do tempo, a ampliação da autonomia e a ressignificação do trabalho. **Objetivo:** Analisar as percepções e experiências de usuários da Atenção Primária à Saúde acerca do empreendedorismo e seus impactos na saúde e na qualidade de vida. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa, realizado com 20 usuários de unidades da Estratégia de Saúde da Família de um município de Minas Gerais. Os participantes foram selecionados por meio de convites aleatórios na sala de espera das unidades, com delimitação da amostra por saturação de dados. A coleta foi realizada por entrevistas semiestruturadas, posteriormente transcritas e submetidas à análise de conteúdo temática, conforme Bardin, sendo interpretadas à luz das contribuições teóricas de Michel de Certeau. **Resultados:** Os achados evidenciaram três categorias principais: a compreensão do empreendedorismo como autonomia, liberdade financeira e inovação; as experiências práticas marcadas por desafios como burocracia, falta de preparo técnico, dificuldades financeiras e impactos da pandemia; e a relação entre empreendedorismo e saúde. Os participantes relataram benefícios como melhora da saúde mental, aumento da autoestima, maior flexibilidade de tempo e possibilidade de autocuidado. Entretanto, também foram identificados aspectos negativos, como estresse, ansiedade, insegurança financeira, autocobrança e prejuízos nas relações familiares. **Conclusão:** Conclui-se que o empreendedorismo, no contexto da Atenção Primária à Saúde, configura-se como uma prática complexa e ambivalente, capaz de gerar tanto benefícios quanto prejuízos à saúde, dependendo das condições de vida, do suporte disponível e das estratégias adotadas

PALAVRAS-CHAVE: Empreendedorismo. Atenção primária. Saúde.

OS DESAFIOS DO EMPREENDEDORISMO NA PSICOLOGIA NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

Maria Michele Chaves¹; Debora Isteffane De Oliveira²; Damião Pedro Lima Feliciano³; Laiza Pereira De Carvalho⁴; Jaine De Souza Leite⁵; Maria Sabrina Nunes Da Silva Pardim⁶.

RESUMO

Introdução: Desde a Revolução Industrial, o mundo passou por intensas transformações tecnológicas e socioeconômicas, ampliando significativamente o mercado empreendedor. A área da Psicologia acompanhou essas mudanças, e diante do aumento da demanda por serviços de saúde mental, o empreendedorismo tornou-se uma possibilidade de atuação para os profissionais da área, embora marcado por diversos desafios. **Objetivo:** Diante disso, este resumo tem como objetivo analisar os desafios relacionados ao empreendedorismo na área da Psicologia na sociedade contemporânea, com ênfase nos impactos da ausência de conteúdos de gestão e marketing na graduação sobre a precificação dos serviços profissionais. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e qualitativo, realizado por meio de revisão bibliográfica. A coleta dos dados ocorreu por meio de buscas no Google Acadêmico, selecionando artigos relacionados às dificuldades do empreendedorismo na Psicologia e estudos que apresentam entrevistas com profissionais da área. **Resultados:** entre os principais desafios encontrados ressalta-se: o avanço das inteligências artificiais na saúde mental, exigindo dos psicólogos uma atuação crítica e ética frente a essas novas demandas. Outro fator, é a necessidade de presença nas mídias digitais, considerando a forte influência da visibilidade na captação de clientes. Essas dificuldades corroboram para a instabilidade financeira e impactam na captação de “clientes”, tendo em vista, especialmente, as limitações impostas pelo Código de Ética Profissional do Psicólogo, que diferente de outras profissões que podem fazer uso de uma propaganda mais “agressiva”, precisa ter um marketing limitado e cauteloso, para cumprir com o que estabelece o citado estatuto. **Considerações finais:** Diante disso, é possível identificar muitos desafios enfrentados na área do empreendedorismo na psicologia. Assim, embora tenha aumentado as demandas para esses profissionais, as dificuldades são muitas para exercer a profissão e conseguir obter sucesso. A literatura reforça que é necessário um olhar cauteloso para esta área, uma vez que no cenário atual há muitos empecilhos. Por fim, os profissionais deste campo devem buscar ainda mais o conhecimento, inclusive no empreendedorismo, para conseguir atrair o público sem ferir a ética, uma vez que existem limitações no marketing, para conseguir ser um diferencial no mercado de trabalho criando sua identidade própria e construindo uma carreira sustentável.

PALAVRAS-CHAVE: Empreendedorismo na psicologia. Inteligência artificialmente na saúde mental. Gestão profissional.

SUCESSÃO FAMILIAR NO CAMPO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA A CONTINUIDADE DA AGRICULTURA FAMILIAR

Lorrayne Alves Vasolin¹; Emanuel Borges De Souza²; Bruno Marcos Nunes Cosmo³.

RESUMO

Introdução: A sucessão familiar no campo é um tema fundamental para a permanência das atividades agrícolas e para a continuidade da agricultura familiar no Brasil. O envelhecimento da população rural e o êxodo dos jovens para os centros urbanos têm gerado preocupações quanto à continuidade das propriedades rurais e à preservação da produção agrícola familiar. **Objetivo:** Analisar os principais desafios e oportunidades relacionados à sucessão familiar no meio rural, destacando fatores que influenciam a permanência dos jovens no campo. **Métodos:** Realizou-se uma revisão bibliográfica de abordagem qualitativa, fundamentada em artigos científicos, livros, publicações acadêmicas e dados institucionais relacionados à agricultura familiar e sucessão rural. As buscas foram realizadas em bases como Google Acadêmico, Scielo e Embrapa, considerando materiais publicados entre 2015 e 2026. A análise concentrou-se em estudos voltados às dificuldades enfrentadas pelas famílias rurais na transferência da gestão e continuidade das propriedades. **Resultados:** A sucessão familiar é influenciada por fatores econômicos, sociais e culturais. Entre os principais desafios identificados estão a baixa rentabilidade de pequenas propriedades, a falta de incentivo aos jovens, o acesso limitado à tecnologia e às políticas públicas, além da ausência de planejamento sucessório dentro das famílias. Muitos jovens deixam o meio rural em busca de melhores oportunidades de estudo, trabalho e qualidade de vida nas cidades. Entretanto, verificou-se que propriedades que investem em inovação, mecanização, gestão eficiente e diversificação produtiva apresentam maior interesse dos sucessores em permanecer no campo. A valorização da agricultura familiar, aliada ao acesso à assistência técnica, crédito rural e capacitação, também contribui positivamente para o processo sucessório. Outro ponto relevante é o diálogo familiar, considerado essencial para a divisão de responsabilidades e para a preparação gradual dos sucessores. Assim, a sucessão familiar não depende apenas da transferência da terra, mas também da construção de perspectivas econômicas e sociais atrativas para as novas gerações. **Conclusão:** A sucessão familiar é indispensável para a continuidade da agricultura familiar e para o desenvolvimento do meio rural. O fortalecimento de políticas públicas, incentivo à inovação e valorização dos jovens agricultores são fundamentais para garantir a permanência das futuras gerações no campo.

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento rural. Gestão sucessória. Juventude rural.

ÁREA TEMÁTICA: NETWORKING E PARCERIAS

NETWORKING E PARCERIAS: RELAÇÕES ESTRATÉGICAS PARA O CRESCIMENTO PROFISSIONAL E ORGANIZACIONAL

Gianno Lucas De Sousa Damasceno Vieira¹; Alicia Vitória Pereira².

RESUMO

Introdução: O networking e as parcerias têm se tornado importantes para o crescimento profissional e organizacional, pois ampliam oportunidades, fortalecem projetos e favorecem a troca de conhecimentos. Em um mercado competitivo e em constante mudança, construir relações de confiança pode contribuir para o desenvolvimento de pessoas, empresas e instituições. Mais do que acumular contatos, trata-se de estabelecer vínculos úteis, respeitosos e colaborativos. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo analisar a importância do networking e das parcerias como estratégias de desenvolvimento profissional e organizacional, destacando sua relação com confiança, cooperação, troca de conhecimentos e geração de oportunidades. **Metodologia:** Trata-se de pesquisa bibliográfica, qualitativa e exploratória, fundamentada em estudos sobre redes de relacionamento, capital social, cooperação e parcerias. A análise considerou a construção de vínculos, confiança e oportunidades profissionais, relacionando esses elementos ao crescimento de pessoas e organizações. **Resultados:** Os resultados indicam que o networking não deve ser compreendido apenas como acúmulo de contatos, mas como construção de vínculos baseados em respeito, reciprocidade e confiança. Observou-se que as redes de relacionamento podem facilitar o acesso a informações, oportunidades, recursos e novos espaços de atuação profissional. As parcerias, por sua vez, permitem que pessoas e organizações compartilhem experiências, unam competências e desenvolvam soluções mais completas. Também se destaca que relações superficiais, promessas não cumpridas ou contatos baseados apenas em interesse imediato tendem a enfraquecer a credibilidade profissional. **Considerações finais:** Conclui-se que networking e parcerias são práticas estratégicas e humanas, pois dependem de diálogo, compromisso e colaboração. Quando bem construídas, essas relações favorecem o crescimento profissional, fortalecem organizações, ampliam oportunidades e contribuem para resultados mais consistentes.

PALAVRAS-CHAVE: Cooperação. Capital. Social confiança.

NETWORKING NO AGRONEGÓCIO: CONEXÕES QUE GERAM DESENVOLVIMENTO E COMPETITIVIDADE

Emanuel Borges De Souza¹; Lorryne Alves Vasolin²; Bruno Marcos Nunes Cosmo³.

RESUMO

Introdução: No atual cenário do agronegócio brasileiro, o networking e as parcerias se tornam fundamentais para o fortalecimento das atividades rurais, oportunizando a troca de conhecimento, acesso a novas tecnologias e maior integração entre os diferentes segmentos do setor, favorecendo o crescimento das empresas ligadas ao agronegócio. **Objetivo:** Descrever a importância do networking e das parcerias no meio rural, destacando seus impactos no desenvolvimento profissional, empresarial e tecnológico do setor. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa, desenvolvida por meio da análise de artigos científicos relacionados ao tema. As buscas foram realizadas em plataformas digitais, como Google Acadêmico e Scielo, considerando o recorte temporal dos últimos 5 anos, resultando na utilização de 7 materiais. **Resultados:** O networking desempenha papel fundamental no fortalecimento das relações comerciais e profissionais dentro do agronegócio. A participação em feiras, dias de campo, eventos técnicos, ações de cooperativas e associações rurais permite a troca de informações, experiências e conhecimentos entre profissionais da área. Além de permitir a criação de parcerias estratégicas que facilitam o acesso a tecnologias, inovação, crédito rural e assistência técnica. Empresas e produtores rurais que investem em relacionamentos profissionais apresentam maior capacidade de adaptação às mudanças de mercado, ampliação das oportunidades comerciais e melhor posicionamento competitivo. O networking também contribui para o desenvolvimento regional, geração de oportunidades de trabalho e fortalecimento da sustentabilidade econômica do setor agrícola. Portanto, a construção de conexões profissionais mostra-se uma ferramenta estratégica para produtores rurais e empresas ligadas ao agronegócio. **Considerações Finais:** O networking e as parcerias possuem grande importância no agronegócio, promovendo integração, inovação e competitividade entre os segmentos do setor. O fortalecimento dos relacionamentos profissionais contribui para a difusão de tecnologias, ampliação das oportunidades e desenvolvimento sustentável das empresas agrícolas. Portanto, a construção de redes de contato representa um diferencial estratégico para o crescimento e modernização do agronegócio brasileiro.

PALAVRAS-CHAVE: Competitividade. Comunicação. Relacionamento profissional.

ÁREA TEMÁTICA: OUTROS

A FIGURA DO EMPREENDEDOR NA OBRA DE JOSEPH SCHUMPETER

Alexandro Fernando Do Carmo¹; Cícero De França Reis²; Damião Pedro Lima Feliciano³; Debora Isteffane De Oliveira⁴; Jaine De Souza Leite⁵; Laiza Pereira De Carvalho⁶; Luana Da Silva Holanda⁷; Maria Michele Chaves⁸; Maria Sabrina Nunes Da Silva Pardim⁹; Patrícia Alexandre Da Silva¹⁰.

RESUMO

Introdução: As concepções acerca da figura do empreendedor são variadas na literatura econômica, destacando-se a formulação do economista austríaco Joseph Schumpeter. Suas contribuições tornaram-se referências no estudo do capitalismo, especialmente pela ênfase atribuída à inovação, ao empreendedorismo e à “destruição criativa”. Contudo, as transformações do capitalismo contemporâneo redefiniram conceitos e interpretações sobre os agentes do desenvolvimento. Diante disso, surge o seguinte questionamento: em que medida a concepção schumpeteriana de empreendedor permanece relevante para interpretar as dinâmicas contemporâneas da inovação e do desenvolvimento econômico? **Objetivo:** Nesse sentido, o presente estudo tem como objetivo analisar a atualidade da concepção schumpeteriana de empreendedor no contexto do capitalismo contemporâneo. **Metodologia:** Para o alcance de tal propósito, realizou-se um estudo de caráter descritivo, com abordagem qualitativa, fundamentado em revisão bibliográfica e análise interpretativa das principais formulações schumpeterianas acerca da figura do empreendedor e sua relação com o desenvolvimento econômico. **Resultados:** Para Schumpeter, o empreendedor é o eixo em torno do qual gravitam as transformações econômicas, constituindo-se como elemento central do desenvolvimento. Trata-se do agente responsável pela inovação e pela destruição criativa, ao encabeçar as novas combinações que surgem descontinuamente e que dão origem ao fenômeno característico do desenvolvimento capitalista. Uma particularidade dos empreendedores, na leitura schumpeteriana, é que estes não podem esperar possuir todas as informações ou detalhes necessários para agir na vida econômica. O sucesso depende da intuição do sujeito empreendedor, de sua capacidade de antecipar possibilidades e identificar oportunidades, mesmo quando não se podem demonstrar integralmente os princípios que orientam sua iniciativa. Ademais, os projetos empreendedores são compreendidos como fontes de geração de empregos, elevação das rendas e dinamização da atividade econômica. **Considerações finais:** Assim, é possível inferir que a figura do empreendedor schumpeteriano permanece relevante para compreender as dinâmicas contemporâneas do capitalismo, especialmente em contextos marcados pela inovação tecnológica e pela crescente dinâmica dos mercados. Ademais, o fato de o economista austríaco ter escrito sobre o tema com tanta percepção e vigor faz com que seu nome permaneça associado a tais ideias.

PALAVRAS-CHAVE: Inovação. Desenvolvimento capitalista. Progresso. Teoria econômica.

GOVERNANÇA CORPORATIVA PELAS LENTES DA TEORIA DA AGÊNCIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DAS SEMINAIS LITERATURAS DA ÁREA

Janaína Gabrielle Moreira Campos Da Cunha Amarante¹.

RESUMO

Este artigo analisa a Teoria da Agência sob a perspectiva de seu desenvolvimento histórico, estrutura conceitual e aplicação na governança corporativa. O problema de pesquisa centra-se na compreensão de como a Teoria da Agência pode explicar a mitigação dos custos de agência e comportamentos oportunistas no âmbito da governança corporativa. O estudo objetiva discutir os fundamentos e aplicações da Teoria da Agência, destacando seus mecanismos de controle e incentivo como estratégias para alinhar os interesses de principais e agentes, com ênfase no papel da governança corporativa na redução de assimetrias informacionais. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva, baseada em revisão bibliográfica sistemática de autores clássicos e contemporâneos da área, realizada entre fevereiro e maio de 2025. Foram definidos critérios de seleção que privilegiaram obras seminais e estudos recentes indexados em bases reconhecidas, como Scopus, Web of Science e SciELO, analisados criticamente por meio de categorização temática e comparação entre diferentes abordagens. Os resultados apontam que a Teoria da Agência permanece vigente como base teórica relevante para a compreensão de fenômenos organizacionais complexos, influenciando estudos sobre remuneração executiva, estrutura de propriedade, desempenho empresarial e processos de tomada de decisão. Conclui-se que, embora amplamente difundida e pertinente, a teoria apresenta limitações quanto ao aprofundamento analítico e à originalidade científica quando estudada apenas sob a ótica bibliográfica, indicando a necessidade de abordagens metodológicas complementares que permitam maior inovação e aprofundamento frente aos desafios das estruturas organizacionais contemporâneas e à crescente complexidade das relações contratuais.

PALAVRAS-CHAVE: Teoria da agência. Governança corporativa. Assimetria de informação.

MECANISMOS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA: UMA REVISÃO SOBRE CONTROLE, TRANSPARÊNCIA E EFICIÊNCIA ORGANIZACIONAL

Janaína Gabrielle Moreira Campos Da Cunha Amarante¹.

RESUMO

A governança corporativa consolidou-se como um dos pilares fundamentais da gestão empresarial, especialmente em ambientes de crescente complexidade e exigência por transparência. Este estudo tem como objetivo revisar a literatura clássica e contemporânea sobre os mecanismos de governança corporativa e sua relação com os conflitos de agência, destacando instrumentos como conselho de administração, comitês de auditoria, auditoria interna, estrutura de propriedade e estrutura de capital. A metodologia adotada foi qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, baseada em revisão bibliográfica sistemática realizada entre fevereiro e maio de 2025. Para garantir rigor e transparência, foram definidos critérios explícitos de seleção, privilegiando obras seminais e pesquisas recentes indexadas em bases reconhecidas (Scopus, Web of Science e SciELO). A análise da literatura seguiu etapas de categorização temática e comparação crítica entre diferentes abordagens, permitindo identificar padrões e lacunas. Os resultados evidenciam que conselhos de administração enxutos e compostos por membros independentes tendem a ser mais eficazes na supervisão e mitigação de comportamentos oportunistas, enquanto comitês de auditoria e auditoria interna fortalecem a integridade das informações e a transparência organizacional. A estrutura de propriedade mostrou-se determinante para os conflitos entre acionistas majoritários e minoritários, especialmente em países com baixa proteção legal ao investidor, e a estrutura de capital revelou-se relevante ao disciplinar gestores por meio da dívida, ainda que possa gerar novos conflitos com credores. Conclui-se que os mecanismos de governança corporativa são essenciais para reduzir custos de agência e alinhar interesses entre gestores e acionistas, mas sua eficácia depende de fatores institucionais, culturais e regulatórios. O estudo contribui para o entendimento crítico da governança como sistema dinâmico e aponta caminhos para futuras pesquisas, como a análise empírica da composição dos conselhos, o impacto da cultura organizacional e o papel da tecnologia na transparência e auditoria.

PALAVRAS-CHAVE: Governança. Agência. Transparência.

O 5S COMO ESTRATÉGIA DE MELHORIA CONTÍNUA EM PROCESSOS E RESULTADOS

Janaína Gabrielle Moreira Campos Da Cunha Amarante¹.

RESUMO

O presente estudo analisa os impactos do programa de qualidade 5S nos produtos e serviços de pequenas e médias empresas, com foco em casos da cidade de Paranaguá. A pesquisa parte de cenários caracterizados por desorganização, processos ineficientes, espaços físicos obstruídos, desperdício, baixa produtividade, ausência de qualidade de vida dos colaboradores, baixa qualidade nos produtos e serviços e apresentação inadequada da empresa perante os clientes. O objetivo foi verificar como a aplicação do 5S pode transformar esses ambientes, promovendo melhorias significativas. A metodologia envolveu pesquisas bibliográficas e pesquisa de campo, com aplicação de questionários em 10 empresas locais. Os resultados demonstraram que a implementação do 5S contribuiu diretamente para o aumento da capacidade produtiva, redução de desperdícios, melhor aproveitamento dos espaços físicos e maior organização dos processos internos. Além disso, observou-se melhoria na qualidade de vida dos colaboradores, maior satisfação dos clientes e diferenciação competitiva no mercado. As empresas que aplicaram o programa relataram ganhos expressivos na qualidade dos produtos e serviços, refletindo em melhor desempenho organizacional e maior credibilidade perante os consumidores. Conclui-se que o 5S é uma ferramenta estratégica de gestão capaz de gerar impactos positivos e duradouros, integrando práticas simples de organização e disciplina com resultados concretos em produtividade, qualidade e competitividade.

PALAVRAS-CHAVE: Produtividade. Organização. Qualidade.

EMPREGOS VERDES DIRETAMENTE VINCULADOS À PRESERVAÇÃO AMBIENTAL NA REGIÃO METROPOLITANA DO CARIRI

Maria Jeanne Gonzaga De Paiva¹; Maria Gorethe De Sousa Lima².

DOI: 10.47094/IIICOBREM.2026/RS/2

RESUMO

Introdução: Os empregos verdes (EV) exercem papel relevante na mitigação dos impactos gerados pelas mudanças climáticas, ao mesmo tempo em que contribuem para a inclusão social de grupos vulneráveis no mercado de trabalho, como jovens, mulheres, povos indígenas, comunidades rurais, entre outros. Objetivo: analisar os EV na Região Metropolitana do Cariri (RMC) em 2022. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de natureza exploratória, descritiva e ex-post-facto, com a utilização de dados secundários da RAIS. A classificação dos EV adotada baseia-se na proposta de Bakker e Young (2011), posteriormente atualizada pela Organização Internacional do Trabalho (Young et al., 2018). Essa tipologia compreende três categorias: (1) EV, diretamente vinculados à preservação ambiental, incluindo atividades como saneamento (água e esgoto), gestão de resíduos e descontaminação, serviços para edifícios e paisagismo, bem como ações relacionadas ao patrimônio cultural e ambiental e a organizações associativas; (2) EV em potencial, correspondentes a atividades limpas com possibilidade de promover o esverdeamento de setores econômicos, como pesquisa e desenvolvimento científico, administração pública, defesa, seguridade social e educação; e (3) empregos não verdes, caracterizados por elevado impacto ambiental e dependentes da qualidade da gestão ao longo do processo produtivo, abrangendo setores como agropecuária, produção florestal, pesca e aquicultura, indústrias extrativas e de transformação, eletricidade e gás, construção, transporte, armazenagem e serviços postais. Resultados: verifica-se que, na primeira classificação, os empregos estritamente verdes totalizam 1.154 vínculos, correspondendo a 1,43% do total de empregos formais na RMC. Destacam-se, entre as principais atividades, com nº de vínculos, aquelas relacionadas às associações de defesa de direitos sociais (294), à coleta de resíduos não perigosos (254), à captação, tratamento e distribuição de água (172), à recuperação de materiais plásticos (151) e às atividades associativas não especificadas anteriormente (119). As demais atividades somam 164 vínculos. Considerações finais: Observa-se que esses postos de trabalho se concentram, sobretudo, nos municípios de Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha. Em termos comparativos, a participação dos EV na RMC ainda é reduzida em relação aos níveis observados no Ceará (1,98%), no Nordeste (3,03%) e no Brasil (3,33%) em 2022, embora haja potencial de expansão em todas as escalas analisadas.

PALAVRAS-CHAVE: Trabalho verde. Sustentabilidade. Mercado formal.

INVESTIGAÇÃO DO EMPREENDEDORISMO DO TURISMO NO MUNICÍPIO DE TRIUNFO-PE: A ECONOMIA DA EXPERIÊNCIA BASEADA EM PEQUENOS NEGÓCIOS

Claire Emilie Diniz Santos Pereira Da Silva¹; Walber Santos Baptista².

RESUMO

Introdução: O Município de Triunfo, fica no Estado de Pernambuco, que se destaca no cenário do Sertão do Pajeú. Tais fatores moldam sua dinâmica econômica, pelo turismo do frio, das festas e eventos, além do 'Empreendedorismo Baseado na Economia da Experiência'. Em função disto, a Cidade se transforma e é impulsionada pelos microempreendimentos e pelas pequenas empresas, tanto dos meios 'urbano', 'periurbanos' e 'rurais'. O Objetivo deste trabalho é o de investigar o empreendedorismo de pequenos negócios, baseado na economia da experiência, no Município de Triunfo-PE. A Metodologia se baseia em uma 'Abordagem Mista' (Quali./Quanti.), que pelo lado Qualitativo, é uma pesquisa exploratória, com 'Estudo de Caso'. Pelo lado 'Quantitativo', a 'Pesquisa é do tipo Descritiva', com base em uma aplicação de um Survey, visando coletar dados, capazes de mapear os negócios, segmentá-los e descrever os dados, gerando tabelas e gráficos (a exemplo do Gráfico Radar), apresentando uma Análise Ambiental SWOT, do ambiente interno e externo dos negócios investigados, além de apontar as dores e satisfações dos negócios, registrando àqueles vinculados à 'Economia da Experiência', como foco na Rede que envolve o 'Turismo'. **Resultados:** Tais resultados são ainda parciais, pois estão em fase prospectiva, no ambiente Rural, cuja demanda é maior. **Conclusão:** Ao término desta investigação, observar-se-á que há uma simbiose entre tradição, necessidades e oportunidades, na perpetuação da tradição histórica do 'Turismo do Frio'. A força, dos pequenos negócios, reside na capacidade de capitalizar a identidade cultural do ambiente, transformando-o em produtos de hospitalidade e prazer. No entanto, o cenário revela gargalos infraestruturais que precisam ser corrigidos. Embora Triunfo possua um ambiente propício para investimentos em serviços, o sucesso dos pequenos empreendedores, no longo prazo, depende de um esmerado grau de atenção à diversificação das fontes de receita e da adoção de tecnologias de gestão e marketing, que conectem a produção local, ao mercado, ainda, regionalizado.

PALAVRAS-CHAVE: Ação empreendedora. Dinâmica econômica. Turismo municipal.

HABILIDADES, INTENÇÕES E COMPETÊNCIAS EMPREENDEDORAS NA GRADUAÇÃO EM MEDICINA E ENFERMAGEM: REVISÃO DE ESCOPO

Mariane Amaral Silva¹; Helen Cristiny Teodoro Couto Ribeiro².

RESUMO

Introdução: O empreendedorismo em saúde vem se consolidando como competência relevante na formação de profissionais capazes de atuar de forma inovadora frente aos desafios contemporâneos dos sistemas de saúde. Na Medicina e na Enfermagem, competências como liderança, criatividade, iniciativa, pensamento crítico e capacidade de resolução de problemas têm sido associadas ao perfil empreendedor. Apesar do crescente interesse pelo tema, a literatura ainda apresenta lacunas quanto à compreensão integrada das habilidades e intenções empreendedoras entre estudantes dessas áreas. **Objetivos:** Sintetizar as evidências científicas publicadas entre 2020 e 2025 acerca das habilidades, intenções e competências empreendedoras em estudantes de Medicina e Enfermagem, identificando fatores associados ao desenvolvimento do perfil empreendedor e suas implicações para a formação em saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de escopo realizada a partir de buscas nas bases PubMed, PMC, BMC Medical Education, PLoS ONE, Frontiers in Education e ResearchGate. Foram incluídos estudos publicados entre 2020 e 2025, nos idiomas inglês, português e espanhol, envolvendo estudantes de Medicina e Enfermagem. Utilizaram-se descritores relacionados à educação em saúde, empreendedorismo e inovação. Foram selecionados dez estudos quantitativos, qualitativos e multicêntricos que abordavam competências, intenções e educação empreendedora em cursos da área da saúde. **Resultados e Discussão:** Os estudos evidenciaram que fatores individuais, como autoeficácia, flexibilidade cognitiva, criatividade, liderança e iniciativa pessoal, influenciam positivamente a intenção empreendedora. Fatores contextuais, incluindo apoio familiar, incentivo institucional e participação em atividades extracurriculares, também se mostraram relevantes. Intervenções educacionais estruturadas, como cursos de empreendedorismo, laboratórios de inovação, hackathons e programas de mentoria, contribuíram significativamente para o desenvolvimento de competências empreendedoras, pensamento crítico e resolução de problemas complexos. Entre as principais barreiras identificadas destacaram-se a sobrecarga acadêmica, a limitação de conteúdos relacionados à gestão e finanças e a resistência curricular à inclusão formal do empreendedorismo na graduação. **Conclusão:** A integração da educação empreendedora nos cursos de Medicina e Enfermagem favorece a formação de profissionais mais inovadores, preparados para liderar transformações e propor soluções sustentáveis para os desafios do sistema de saúde. O fortalecimento de competências empreendedoras desde a graduação pode contribuir para a melhoria da assistência, da gestão em saúde e da inovação nos serviços.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em saúde. Empreendedorismo. Estudantes de medicina. Estudantes de enfermagem. Inovação em saúde.



contato@editoraomnisscientia.com.br 

https://editoraomnisscientia.com.br/ 

@editora_omnis_scientia 

https://www.facebook.com/omnis.scientia.9 

+55 87 99920-5762 



contato@editoraomnisscientia.com.br 

https://editoraomnisscientia.com.br/ 

@editora_omnis_scientia 

https://www.facebook.com/omnis.scientia.9 

+55 87 99920-5762 